

CONTEXTUALIZAÇÃO DE TEMAS AMBIENTAIS PARA MELHORAR O APRENDIZADO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO.

Ana Paula Colet Martello¹ (PG)*, Clóvia Marozzin Mistura¹ (PQ).

*anapmartello@ibest.com.br

¹ Universidade de Passo Fundo, Instituto de Ciências Exatas e Geociências, BR 285, Km 171, Bairro São José, Passo Fundo/RS.

Palavras Chave: contextualização, Educação Química

Introdução

A química é uma disciplina essencialmente abstrata e a maneira como ela é abordada em sala de aula, muitas vezes, a torna maçante e de difícil compreensão. Exigindo assim dos(as) estudantes, um certo grau de abstração e assimilação. O conteúdo de Química é muito fragmentado e afastado dos(as) estudantes. Apesar de muitas vezes tratar de assuntos do dia-a-dia. Também não basta relacionar conteúdos com o cotidiano para que a aprendizagem ocorra, ou usando exemplos da ocorrência de produtos químicos. É necessário adotar uma metodologia que leve o educando à construção, ou reconstrução, do seu conhecimento químico¹.

A preservação do Ambiente é um assunto que consta em todos os níveis de ensino, sendo um Tema Transversal indicado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, PCNs² e portanto, se presta para estabelecer esta metodologia proposta. Trabalhar com temas contextualizados é um meio de tornar a mediação como professores(as) mais atrativa para os(as) estudantes. Além disso, possibilita a abordagem de uma série de conteúdos de Química relacionada às necessidades básicas dos seres humanos, proporcionando a discussão da inclusão social e exercício pleno da cidadania, como alimentação, vestuário, moradia, saúde, transporte, dentre outros.

Resultados e Discussão

Com o intuito de utilizar-se de temas para contextualizar o conhecimento químico e torná-lo útil ao(a) estudante do ensino médio, buscou-se uma forma de aproximar as discussões do tema contextualizador e da química na sala de aula da 1º série do ensino médio. Maldaner & Piedade³(1995) já relataram o efeito positivo de uma nova postura dos(as) professores(as) frente à química que se ensina nas escolas, rompendo, com os esquemas tradicionais. Lutfi⁴ (1988), já discutia a contextualização, ao trabalhar o cotidiano para motivar os(as) estudantes. A química está presente em nossa vida e é a ciência que se desenvolve no sentido de explicar e tornar melhor o mundo em que

vivemos. Valorizar a construção de conhecimentos químicos pelo(a) estudante e a ampliação do processo de ensinagem⁵ ao cotidiano, aliadas a práticas de pesquisa experimental e ao exercício da cidadania, como veículo contextualizador e humanizador, na verdade está se praticando a Educação Química⁶. O tema contextualizador escolhido foi: *Compostagem: a arte de transformar o lixo em adubo orgânico*. Dessa forma o projeto foi elaborado com o intuito de ser trabalhado em uma turma de 1º série do ensino médio. Verificou-se que a utilização do tema contextualizador faz com que aumente a motivação e o anseio dos(as) estudantes em se inserirem no domínio dos conteúdos abordados, e também no sentido de conscientizar os(as) alunos da necessidade da preservação do meio ambiente.

No decorrer do projeto foi construída uma composteira onde os(as) estudantes recolhiam as folhas, restos de jardim e aparas de relva que são gerados no pátio da Escola. O composto produzido foi analisado e utilizado nos jardins e na horta da comunidade escolar. Houve grande interesse não só dos envolvidos diretamente no projeto, mas de toda comunidade da Escola, sendo que o trabalho foi ampliado para outras turmas, demonstrando que um tema de interesse pode envolver a educação química tornando os conteúdos inseridos no contexto.

Conclusões

Com a mudança de paradigmas do novo ensino para esse século, podemos utilizar e ensinar química para conscientizar os cidadãos⁷ em busca de maior responsabilidade ambiental. Utilizando-se de módulos interdisciplinares como o proposto neste trabalho podemos atingir o objetivo de inserir a química na vida dos(as) estudantes, buscando alternativas que mostrem que a química não é apenas uma disciplina do currículo escolar, mas sim, conhecimentos úteis para melhorar nossa vida.

¹KRUGER, V. & LOPES, C. *Propostas para o ensino da Química: Águas*. Porto Alegre: SE/CECIRS, 1997.

²Ministério da Educação PCNs vol9 1998.

³MALDANER, O. A.; PIEDADE, M.C.T. Repensando a Química. In: *Química Nova na Escola*, SBQ, n. 1, 1995.

⁴LUTFI, M. *Cotidiano e educação em química*. Ijuí:UNIJUI, 1988.

⁵Anastasiou, L. G. C., et al. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 4ª ed. Joinville: Ed. Univille, **2005**. 145 p.

⁶MARTINS, A. et al. In: *Química Nova na Escola*, SBQ, n.18, **2003**.

⁷CHASSOT, A. I. Para que (m) è útil o ensino? – Canoas: Ed. ULBRA, **1995**.